UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4055 - FONTES PARA O ENSINO DE HISTORIA**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Utilização e mediação de diferentes fontes históricas na prática docente em sala de aula. Construção do saber histórico a partir do uso de fontes históricas, considerando a especificidade do universo escolar.

I. Objetivos

- Instrumentalizar os(as) estudantes para a utilização de diferentes fontes históricas para o ensino de história;
- Problematizar sobre o ensino de história e as possibilidades didáticas do uso de fontes para a construção do conhecimento histórico;
- Construir o pensamento crítico junto da investigação de fontes sonoras, audiovisuais, impressas, arquitetônicas, dentre outras;
- Desenvolver atividades práticas junto a seleção e investigação de diferentes fontes e as possibilidades para o ensino de história.

II. Programa

1 – Apresentação do professor, cronograma, formas de avaliação e questões introdutórias à disciplina;
2 – Discussão historiográfica sobre as fontes histórias e o ensino de história;
3 – Analisar as possibilidades e contribuições das fontes para o ensino de história;
4 – Fontes impressas e Ensino de História;
5 – Fontes fonográficas e Ensino de História;
6 – Fontes digitais e Ensino de História;
7 – Fotografia e Ensino de História;
8 – Fontes audiovisuais e Ensino de História: cinema, clipes e documentário;
9 – Avaliações, oficinas e recuperações;

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas junto ao uso de diferentes tecnologias como data show, power point e plataformas digitais;
- Discussão crítica dos textos;
-Análise de livros didáticos, obras literárias, músicas, filmes, dentre outros;
-Participação em eventos promovidos pelo departamento, como palestras, Cine Debate, Semana de História, dentre outros;

IV. Formas de Avaliação

Poderão ser considerados objetos de avaliação as atividades desenvolvidas no decorrer do ano tais como:
-Prova Escrita;
-Produção de trabalhos individual e/ou grupo;
-Relatórios;
-Fichamento;
-Seminários;
- Desenvolvimento de relatório;
CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO:
-Clareza e objetividade nas atividades escritas;
-Coerência com a bibliografia utilizada;
-Todo material entregue deverá estar de acordo com as normas ABNT;
-O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la;
- As avaliações serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuídas em diferentes valores até a somatória de 10,0 pontos para cada semestre.
A atribuição da nota no sistema “Docente On-line” Unicentro ocorrerá no final de cada semestre, ou ainda de acordo com as orientações da instituição.
As avaliações serão desenvolvidas ao longo do semestre, comunicadas com antecedência aos estudantes.
-Avaliações de recuperação serão desenvolvidas ao longo de cada semestre, distribuidas em prova escrita, trabalhos, seminários, fichamentos e/ou relatórios.
Não está permitido a gravação de aulas por parte dos acadêmicos.

V. Bibliografia

Básica

ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (Orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/FAPERJ, 2003.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4055 - FONTES PARA O ENSINO DE HISTORIA**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

ALMEIDA, Fábio Changde. O historiador e as fontes digitais: uma visão acerca da internet como fonte primária para pesquisas históricas. Aedos, v.3, n.8, p.9‐30, 2011.
BARROS, José D'Assunção. Fontes históricas: um caminho percorrido e perspectivas sobre os novos tempos. Revista Albuquerque, v. 3, n. 1, 2010.
COSTA, Marcella Albaine Farias da. Ensino de História e historiografia escolar digital. Curitiba: CRV, 2021.
FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). Dicionário de Ensino de História. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.
HERMETO, Miriam; FERREIRA, Rodrigo de Almeida (orgs). História Pública e ensino de História. São Paulo: Letra e Voz, 2021.
KORNIS, Mônica Almeida. Cinema, televisão e História. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
PEREIRA, Nilton. Mullet; SEFFNER, Fernando. O que pode o ensino de história? Sobre o uso de fontes na sala de aula. Anos 90, Porto Alegre, v. 15, n.28, p.113-128, dez. 2008.
PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2011.
PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tânia Regina de (Orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2011.
MAUAD, Ana M.. Ver e Conhecer: o uso de imagens na produção do saber histórico escolar. In: Hlenice Rocha; Marcelo Magalhães; Rebeca Contijo. (Org.). A escrita da história escolar: memória e historiografia. 1ed.Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009, v. 1, p. 247-262.
MAUAD, Ana M.. As Imagens que educam e instruem: usos e funções das ilustrações nos livros didáticos de história. In: Margarida Maria Dias de Oliveira; Maria Inês Sucupira Stamatto. (Org.). O Livro didático de história: políticas educacionais, pesquisas e ensino. 1ed.Natal: EDUFRN, 2007, v. 1, p. 109-114.
ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca (Orgs.). A escrita da história escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
RÜSEN, Jörn. Reconstrução do passado: teoria da história II: os princípios da pesquisa histórica. Brasília, DF: Editora UNB, 2010.

Complementar

ASHBY, Rosalyn. Conceito de evidência histórica: exigências curriculares e concepções de alunos. In: BARCA, I. (org.) Educação histórica e museus. Braga: Uminho, 2003, p.37-57.
BACICH, José Moram (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
BARCA, Isabel. Aula Oficina: um projecto à avaliação. In: BARCA, I. (org.) Para uma educação histórica com qualidade. Braga: Uminho, 2004, p.131-144.
BARCA, Isabel. Museu e Identidades. In: BARCA, I. (org) “Educação Histórica e Museus: actas das Jornadas Internacionais de Educação Histórica, 2”. Braga: Centro de Investigação em Educação do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, 2003. p.97-104.
BECHLER, Rosiane Ribeiro; SILVA, Cristiani Bereta da. Livros didáticos como textos de memória: notas sobre narrativas da imigração alemã em livros didáticos de história regionais. Revista História da Educação, [S. l.], p. e81563, 2019.
BITTENCOURT, Circe (Org.). O saber histórico na sala de aula. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
BISPO, Luana M. C., BARROS, Kelly C. O uso do Youtube como metodologia para o ensino de História. Atos de Pesquisa, v.11 n.3, p.856 a 878, 2016.
BLOCH, Marc. Apologia da História ou ofício do historiador. Tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
BRASIL. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Guia Digital PNLD 2021. Brasília (DF): Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2021.
CAPELATO et alii (org) História e Cinema. São Paulo: Alameda, 2007.
CASTELLS, Manuel. "Museus na era da informação: conectores culturais de tempo e espaço". Brasilia, MUSAS - Revista Brasileira de Museus e Museologia, no. 5, 2011, p. 8-21.
COUTINHO, Eduardo. “O Cinema Documentário e a escuta sensível da alteridade”. In: Projeto História, São Paulo, v. 15, abril, 1997.
FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. Campinas -SP: Papirus, 2005.
FERNANDES, Antonia T.C. Ensino de História e seus conteúdos. Estudos Avançados, São Paulo, v.32, n.93, p.151-173, ago. 2018.
FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.
FUNARI, Pedro Paulo e PELEGRINI, Sandra. Patrimônio Histórico e cultural. Rio De Janeiro: Jorge Zahar editor, 2006.
GIL, Carmem Zeli de Vargas; TRINDADE, Rhuan Targino Zaleski (Org.). Patrimônio Cultural e Ensino de História. Porto Alegre: Edelbra, 2014.
GIL, Carmem Zeli de Vargas; PACIEVITCH, Caroline. Patrimônio cultural e ensino de História: experiências na formação de professores. OPSIS, Goiânia, v. 15, n. 1, p. 28–42, 2015.
HAGEMEYER, Rafael Rosa. História & Audiovisual. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
HUYSSEN, Andreas. Culturas do passado – presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória. Rio de Janeiro: Contraponto: Museu de Arte do Rio, 2014.
JANOTTI, Maria de Lourdes. O livro Fontes históricas como fonte. In: PINSKI, Carla Bassanezi (org). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.
KLEINBERG, Ethan. Historicidade espectral: teoria da história em tempos digitais. Vitória: Editora Milfontes, 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4055 - FONTES PARA O ENSINO DE HISTORIA**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

MAGALHÃES, Marcelo; ROCHA, Helenice; RIBEIRO, Jayme Fernandes; CIAMBARELLA, Alessandra. Ensino de História: Usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

MANGUEL, Alberto. Lendo imagens. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MARQUES, Juliana Bastos. Trabalhando com a história romanana Wikipédia: uma experiência em conhecimento colaborativo na universidade. Revista História Hoje, v.2, p.329‐346, 2013.

MAUAD, Ana Maria; LOUZADA, S. Com palavras e imagens se conta a História. In: Mauad, Ana Maria. (Org.). História oral e mídia: memórias em movimento. 1ed.São Paulo: Letra e Voz, 2016, v. 1, p. 93-113.

MAUAD, Ana Maria. Por uma atitude historiadora: artes visuais e o futuro do passado. In: Francisco Nascimento; Jailson de Castro Silva; Reginaldo Sousa Chaves. (Org.). A forja do tempo: artes e vanguardas diante do contemporâneo. 1ed.Teresina: EDUFPI, 2016, v. 1, p. 233-253.

MAUAD, Ana M.. Fontes de Memória: desafios metodológicos de um campo em construção. In: Ricardo Santhiado; Valéria Magalhães Barbosa. (Org.). Depois da utopia: história oral em seu tempo. 1ed.São Paulo: Letra e Voz, 2013, v. 1, p. 81-112.

MONTEIRO, Ana Maria. Professores de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.

NAPOLITANO, Marcos. História e música. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

NICHOLS, B. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus, 2005.

PACHECO, Ricardo de Aguiar. Educação, memória e patrimônio: ações educativas em museu e o ensino de História. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 30, no 60, p. 143-154, 2010.

PINSKY, Jaime (Org.). O ensino de história e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 2012.

RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro (org.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca (Orgs.). A escrita da história escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

ROLLO, Maria Fernanda. Desafios e responsabilidades da Humanidades Digitais: preservar a memória, valorizar o patrimônio, promover e disseminar o conhecimento. O programa Memória Para Todos. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, 2020, v. 33, n. 69. 19-44.

RUSEN, Jörn. História Viva: teoria da História, formas e funções do conhecimento histórico. Trad. Estevan de Rezende Martins. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007.

SANTOS, Dominique Vieira Coelho dos. De tablet para tablet ‐ novas ferramentas para a pesquisa e o ensino da história das culturas cuneiformes na era digital. Revista Tempo e Argumento, Florianópolis, v.6, n.12, p.212 ‐ 241,mai./ago.2014.

SILVA, Joana Angélica Flores. Mulheres negras e museus de Salvador: Diálogos em branco e preto. Salvador: Edufba, 2017.

SILVA, M; RAMOS, A. (org). Ver história: o ensino vai aos filmes. São Paulo: Hucitec, 2011.

SOUZA, Saulo Nunes de. O local no ensino de História: Ações didáticas para pensar historicamente. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2020.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro (Org.); LOPES, José de Sousa Miguel (Org.). A mulher vai ao cinema. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

ZARBATO, Jaqueline (Org.). Educação, histórias e cultura: reflexões, experiências e diálogos educativos. Blumenau: Nova Letra, 2012.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 20
Data: 09/11/2023